



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA TRIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da trigésima sétima reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. O Assessor do Legislativo fez a leitura do requerimento de nº 142/2019 e das indicações de nº 221 a 230/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Havia e foram lidas. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia o senhor João Aparecido Silva Magalhães com o tema: “Desapropriação de terreno da família Magalhães pela Prefeitura Municipal de Muzambinho”. O Senhor João Aparecido Silva Magalhães disse que sua família havia colocado uma placa de venda no terreno da família no valor de R\$ 100.000,00 o hectare, sendo 3 hectares o total. Disse que algum tempo depois a placa foi retirada por alguém que eles não sabem quem foi e colocado no jornal um Decreto de Utilidade Pública pela Prefeitura para comprar essas terras. Falou que foram convidados para uma reunião na Prefeitura Municipal para tratar desse assunto que o Prefeito disse ao senhor João Magalhães que pagaria o valor de R\$ 365.000,00 em três vezes, com o dinheiro recebido do IPTU, sendo que teria que ser transferida toda propriedade no pagamento da primeira parcela, e que se ele não aceitasse esse valor resolveriam isso judicialmente e que seria pago o valor mínimo de R\$ 320.000,00, tendo 10 anos para resolver isso na justiça. O senhor João Magalhães disse que se sentiram ameaçados pelo que o Prefeito havia dito, e que a saúde do seu pai só piorou depois desse ocorrido. Disse que fizeram o pedido dos documentos do porque dessa desapropriação mais que não foram atendidos em relação a isso. O Senhor João Magalhães propôs para que fosse feita uma troca de suas terras com as do Vereador João Batista Vasconcelos, para que depois da realização dessa troca o Edil poderia vendê-la pelo valor que a Prefeitura quisesse pagar e solicitou para que os Edis fizessem uma comissão para avaliar esse problema que está trazendo tantos problemas para a sua família. O Edil Mário Donizetti Menezes disse ao senhor João que quem tem o poder de desapropriar é o Poder Executivo e nesses casos o que se discute é o valor e perguntou se o valor que a Prefeitura ofereceu eles não aceitariam mais. O senhor João disse que não, que só querem que paguem o valor que eles pediram, que querem negociar e não dar o terreno. Falou que o Vereador Mário Menezes havia acabado de mostrar como está a ética do sistema público, que mesmo a pessoa não tendo interesse ela é obrigada a fazê-lo. O Edil Mário Donizetti Menezes disse realmente o poder Legislativo não pode fazer nada em relação a isso e que torce



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

para que possam colocar um final nessa história onde seja melhor para todos. O Vereador Francisco Márcio Martins de Oliveira perguntou ao senhor João Magalhães se o valor oferecido pela Prefeitura era muito diferente do valor de venda que a família estava pedindo. O Senhor João respondeu ele só quer o que é certo e que foi pedido e que havia sido chamado para negociação, o que não aconteceu, as regras, as formas e o valor já estavam prontos na hora que ele chegou na reunião. O Edil Mário Donizetti Menezes disse que se essa pendência for constada na escritura, poderá reverter a venda no não cumprimento da obrigação. O senhor João disse a notificação de desapropriação é amigável e que esse documento desfaz a tese do Vereador. O Edil José Maria Dias lembrou o dia em que conversou com a mãe do senhor João Magalhães que perguntou ao Vereador o que ela deveria fazer em relação a venda deste terreno, e o que ele fez foi apenas falar para ela sobre o que havia ocorrido com o senhor Antônio Moreira, e disse repudiar o que havia acontecido e que solidarizava com a família do senhor João Magalhães. O Edil Vicente Cardoso do Santos Junior disse que não estava intermediando o negócio, que apenas fazia parte da comissão de avaliação das terras e que avaliaram as terras com valor acima do que havia sido ofertado pelos avaliadores. Disse que se solidarizava com a questão familiar e que torcia para que o Prefeito pagasse um preço justo nas terras. O Edil Fernando Lucrécio Coluce disse que estava indignado, pois o que sabiam era que estava tudo certo em relação a compra e que a família estava aceitando o valor oferecido pela Prefeitura, e que o senhor João estava mostrando o contrário do que foi falado. Disse também que torcia para que esse problema fosse resolvido e o que o Prefeito pagasse o correto à família. O Edil João Batista Vasconcelos disse no local não havia nenhuma placa dizendo a quantidade de hectares que estavam a venda, que não estavam desvalorizando essas terras e que todos os Edis que foram indagados sobre o valor dos terrenos disseram que era um ótimo valor que seria pago, que tentaram unir o útil ao agradável, mais que lamentava a demora para isso acontecer. O senhor João Magalhães disse que havia acabado de aprender uma nova forma de negociar, que a pessoa avalia do modo que ela quer e decide pagar o quanto quiser. Disse também que quando viram a notícia da desapropriação no jornal que a mãe dele ficou muito doente e que só melhorou quando a Advogada Liliane a explicou o que estava acontecendo e que acredita que uma negociação deve ser feita de modo que a pessoa que quer vender quer tanto pelas terra, e esse valor é pago e está feito o negócio, se tem o dinheiro paga, se não tem não compra. O Edil Afrânio Donizetti Damázio disse que todos sabem que as pessoas estão precisando de casa própria e que segue a teoria de que o negócio é bom só quando os dois lados ficam satisfeitos, e que torce para que tudo aconteça da melhor forma possível. O senhor João Magalhães disse que é a favor de que seja realizada habitação para as pessoas e não tomar de um para dar para outro e que espera que isso se concretize e ajudem quem precisa. O Vereador Reginaldo Esaú dos Santos falou que não concorda com o valor que foi ofertado, que propôs devolver o dinheiro da Câmara para a Prefeitura para pagamento desse terreno em apenas uma parcela, e aconselhou ao senhor João Magalhães para que não entregasse nada a essa Administração antes que fosse quitado o negócio. Disso que o ele poderia contar com a oposição em relação a esse problema, e o que mais o deixou triste foi que alguns Vereadores falaram



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

que já iriam começar a distribuir os lotes para a população fazer suas casas pois o terreno já estava pago. O senhor João Magalhães deixou uma cópia do documento de desapropriação com o Presidente desta Casa, Vereador Reginaldo Esaú dos Santos e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que esteve na casa do senhor Rubens Frutuoso no momento da gravação do programa da EPTV, conversou com moradores e viu os lugares mais problemáticos da obra, e pediu aos moradores que participassem desta reunião para discutirem sobre o problema, e solicitou a Prefeitura que resolvesse esse empasse o mais breve possível. O Vereador falou também sobre o pedido que o Edil Fernando Lucrécio Coluce e ele fizeram em relação ao conserto da ponte do Bairro Jardim dos Imigrantes, que a situação do local ficou muito triste em episódio acontecido anteriormente, com as fortes chuvas, e que o Prefeito disse que ia tomar providências e não fez nada ainda. O Vereador Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que o Prefeito esteve no local na época do problema e disse aos moradores do bairro que iria resolver e realmente não resolveu deixando os mesmos em uma situação complicada. O Edil Afrânio Donizetti Damázio retomou a palavra e disse que quando estiveram no local viram o que a população passou, que ninguém merece passar pelo que eles passaram, e pediu providências o mais rápido possível, do prefeito, para com os moradores do bairro. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Mário Donizetti Menezes, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Vereador parabenizou a todos os envolvidos pela homenagem acontecida anteriormente nessa Casa, Cidadão Honorário e Mérito Legislativo e, em especial, a Assessora Débora por todo esforço demonstrado neste propósito. O Edil falou também sobre o seu homenageado o Desembargador Dr. Pedro Bernardes e também do Desembargador Dr. Tibagi Sales de Oliveira, que juntamente com o Juiz Dr. Flávio tentarão conseguir junto aos desembargadores que aqui estiveram, ajuda para instalação em Muzambinho da 2ª Vara, o que será de salutar importância para a cidade. O Vereador falou que pelo Código Civil, prevê que quem causa dano é obrigado a pagar por ele, e que esses danos a que alguns munícipes sofreram, se forem realmente comprovados, serão reparados, e que essa Casa estará sempre à disposição dos mesmos. Logo após o Edil agradeceu ao Deputado Antônio Carlos Arantes que muito tem contribuído muito com as instituições de caridade da cidade, com verbas no total de R\$159.000,00, e também indicou R\$ 100.000,00 para as duas escolas estaduais da cidade. O Vereador disse também que cada Edil está empenhado em trabalhar por uma causa distinta, e que a dele é pelas obras de caridade da cidade, contando sempre com o apoio do atual Assessor do Deputado Antônio Carlos Arantes, o senhor Otávio Goulart, que está ajudado muito para conseguir essas verbas. Falou também sobre terreno do bairro Vila Lima onde era para ser construída a extinta associação do Alto do Anjo, que será destinado para a construção Casa Lar. Disse que como prometido ao senhor Antônio (vulgo Varal) que conseguirá, como fez com a Casa Lar, passar o Clube Recreativo para outra entidade, o que isso será de grande utilidade para todos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pronunciar foi o Vereador Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou ao senhor João Aparecido Silva Magalhães que um Vereador havia citado o seu nome como favorável ao valor que seria pago no terreno, e disse que deixar bem claro que não concordou em nada e que em nenhum momento foi solicitada sua opinião sobre tal assunto e pediu para que parassem com as mentiras que são contadas nessa Casa. Em seguida, o Edil falou sobre o projeto para tirar as taxas do IPTU que os Vereadores fizeram e logo após o Prefeito mandou um projeto parecido, e que no dia das festividades da cidade disse que com esse projeto a Prefeitura deixou de arrecadar muito dinheiro e os culpados eram os Vereadores. O Edil disse que era uma culpa muito boa, pois munícipes disseram a ele que não tinham dinheiro para pagar o IPTU e com esse projeto conseguiram pagar. Disse que se solidarizava com o ocorrido com o senhor João Aparecido Silva Magalhães, que tinha muito carinho pelo seu pai e também parabenizou todos os munícipes e empresários envolvidos no Natal Iluminado. Logo após, o Edil falou que foi procurado por um empresário que disse que acredita estar pagando taxas indevidas; o Vereador disse que procurou um advogado para averiguar o caso para tentar ajuda-lo. O Edil parabenizou todos os homenageados na última sexta-feira, em especial a pessoa que ele homenageou. Em seguida falou sobre as cirurgias eletivas, que o Deputado Emidinho Madeira liberou uma verba para esse propósito e parabenizou o mesmo. O Vereador fez uma indicação para que fosse feita a elevação de parte da rua Luiz Benassi que está afundando. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Fernando Lucrécio Coluce, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre a desapropriação das terras do senhor João Aparecido Silva Magalhães e também sobre os problemas enfrentados pelas famílias da rua Capitão Heleodoro Mariano, que a população vive em um regime autoritário, pois quem manda é o Prefeito e a população não tem vez, que ele diz que faz e não está preocupado com o resultado. Em seguida, o Vereador falou sobre o problema da rua Povos Indígenas, no bairro Vila Socialista, pois já é a terceira vez que cobra da Administração e ela não faz nada para resolver o problema do local. O Edil cobrou sobre a iluminação pública que a Prefeitura começou a fazer, mais que ainda existem muitas ruas da cidade que ainda não foram trocadas as lâmpadas. Falou sobre o SAMU, que Prefeito disse que para ele é uma coisa que não serve, que interessa fazer algo sobre isso. Logo após, falou sobre o cascalhamento da Serra dos Martins e das Três Barras, que a situação está muito ruim e para a Administração concretizar esse pedido. O Vereador parabenizou os Desembargadores que estiveram nesta Casa no dia da Homenagem dizendo que todos nós tivemos uma aula de civilidade, honestidade e humildade que veio por parte dos mesmos. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil usou a palavra para falar sobre o lançamento do Livro: "O Aprendiz de Muzambinho" do autor Neylson Eustáquio Arantes, que será lançado na próxima sexta-feira 6 de dezembro de 2019 na Casa da Cultura de Muzambinho, deixando o convite a todos presentes e aos que ouviam pela rádio e rede social. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador João Batista



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Vasconcelos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que a obra da rua Capitão Heleodoro Mariano é, sem dúvida, uma das melhores obras feitas na cidade, mais que, infelizmente, acabou acontecendo esses problemas causados aos moradores do local. O Vereador homenageou algumas pessoas que ele os considerava merecedores de receber Honra ao Mérito, dentre eles o senhor Lauro Miranda e o senhor Armando Santos, entre outros. Em seguida, o Edil parabenizou o Vereador Mário Donizetti Menezes por estar sempre disposto a ajudar as entidades carentes e parabenizou também a todos os envolvidos no Natal Iluminado, que a cidade está maravilhosa e que sempre vai ter alguém para criticar e ver as coisas ruins que acontecem na cidade. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador José Maria Dias, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou que mesmo com os problemas enfrentados, a cidade está muito bonita com os enfeites de natal e disse que deveriam enfeitar até na rodoviária para que ficasse mais bonita. Em seguida, o Vereador comentou sobre suas indicações para que consertassem os mata-burros de alguns bairros rurais e fez a indicação também de uma lombada na rua Getúlio Vargas, no bairro Vila Socialista. Falou também sobre os serviços do SAMU que existem em outras cidades, e em Muzambinho não, e também sobre a falta que estão fazendo o médico ortopedista e o cirurgião na Santa Casa. Logo após, o Edil falou que é muito difícil ser Vereador na gestão do Prefeito atual, pois o mesmo é autoritário e prepotente, que não se preocupa com nada, a exemplos das famílias que estão passando por muitos problemas causados pela obra feita na rua Capitão Heleodoro Mariano, em seguida leu o laudo do corpo de bombeiros que vistoriou o local. O Edil disse que o Prefeito não cumpriu o que o corpo de bombeiros havia solicitado e falou estariam abrindo uma CPI para apurar esta obra, pois todas as vezes que pediram documentação sobre a mesma não foram atendidos. O Edil Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que era favorável a CPI pois realmente deveria ser averiguado a causa dos problemas na rua Capitão Heleodoro Mariano para que, se provado o erro, os munícipes que sofreram com isso sejam ressarcidos. O Vereador José Maria Dias retomou a palavra e disse que no momento a CPI se faz necessária, pois os moradores do local precisam de saber o motivo desses problemas e que nesse momento não tem lado político, se está errado tem que ser resolvido. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil parabenizou o Vereador Mário Donizetti Menezes e Juiz Dr. Flávio pela realização do Galetto em prol da Casa Lar, e parabenizou também todos os Edis pela homenagem de Cidadão Honorário e Honra ao Mérito e disse ao Vereador João Batista Vasconcelos que não há necessidade de ser Presidente desta Casa para indicar algum cidadão para honra ao mérito, e que no ano seguinte o Edil poderá indicar alguém, se ele quiser. Logo após o Vereador falou sobre a obra feita nas proximidades do bar do Cícero, que com as chuvas recentes as casas do local ficaram cheias de água e solicitou que a Administração olhasse por esse problema e o da rua Lauro Campedelli para colocar manilhas novas e fazer uma galeria na ponte no final da rua. O Edil disse ao senhor João Magalhães que era muito triste a situação que a família dele estava passando, pois ouviu de um munícipe que já



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

havia até ganhado um terreno e agora ficaram sabendo que nem vendidos os lotes foram. Em seguida, falou sobre as verbas que havia conseguido com o Deputado Reginaldo Lopes e também com o Deputado Cássio Soares, que no próximo ano serão investidas na saúde da cidade. O Edil falou sobre o Clube Recreativo que o Assessor Jurídico fez um documento para passar o clube para o município, mais o Prefeito não quis assinar. O Vereador disse também que se sentia muito triste em relação aos moradores da rua Capitão Heleodoro Mariano, que tem certeza que, infelizmente, o Prefeito não vai fazer nada para ajudar os mesmos. O Edil Mário Donizetti Menezes pediu um aparte e disse que esteve na Prefeitura e que viu já estão se reunindo para sanar os problemas dos moradores da rua Capitão Heleodoro Mariano e detectar as causas dele. O Vereador Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e disse que nenhum documento que a Câmara pediu o Prefeito enviou, mais um morador do local conversou com o engenheiro da Prefeitura que disse que os documentos em relação a obra estavam na Prefeitura. A senhora Sueli Oliveira que estava no plenário disse que a preocupação dos moradores do local é que tudo desabe e cause uma tragédia naquela rua, pois na situação que as casas se encontram elas podem cair ou até mesmo a rua ceder e acontecer algum acidente com os veículos que passam por ali constantemente, disse que o que eles querem é que seja feita uma análise profunda do solo para ser tomada as devidas providências, pois estão preocupados que aconteça algo mais sério. O Vereador José Maria Dias pediu um aparte e disse que em momento algum a Prefeitura se preocupou com o senhor Márcio Casagrande e sua família, não se propuseram a ajuda-los em nada, mesmo sabendo da difícil situação que estão enfrentando. O Edil Reginaldo Esaú dos Santos retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O Vereador Carlos Herbert Salomão pediu para se pronunciar como líder do Prefeito e disse ao senhor João Aparecido Silva Magalhães, que o Edil que prometeu doar os lotes no ano que vem era ele, e que um dos Vereadores vibrou de alegria quando ficou sabendo que os terrenos não iriam ser vendidos mais. Disse também que está preocupado com as famílias da rua Capitão Heleodoro Mariano e que irá pedir todo empenho da Administração para resolver este problema. Falou que é favorável à CPI e que realmente os fatos têm que ser apurados para que providências sejam tomadas. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente colocou o requerimento em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado o requerimento de nº 142/2019, por 8 (oito) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários, e solicitou ao Assessor do Legislativo que o encaminhasse a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redação Final de projeto apta a ser votada. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. **Projeto de Resolução nº 06/2019, que "Dispõe sobre consolidação e alteração da estrutura administrativa, originalmente ordenada pela resolução nº 09, de 23 de fevereiro de 1993, que "Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Muzambinho, seu**



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

quadro de pessoal, independência financeira e dá outras providências.” O Edil José Maria Dias pediu urgência especial no projeto e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse nominalmente ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por 6 (seis) votos favoráveis e 5 (cinco) contrários. O Senhor Presidente solicitou o parecer das comissões. Em seguida, perguntou ao Assessor do Legislativo se as Comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo respondeu que sim. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. O Edil Francisco Márcio Martins de Oliveira solicitou vista ao projeto e justificou. O Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que colocasse em plenário votação do pedido de vista do Edil. Após consulta, o Senhor Presidente deu por rejeitado o pedido de vista ao projeto por 6 (seis) votos contrários e 5 (cinco) favoráveis. O senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis João Batista Vasconcelos, Reginaldo Esaú dos Santos, Vicente Cardoso dos Santos Junior comentaram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Resolução nº 06/2019. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Resolução 06/2019, em regime de urgência especial, em turno único, por 8 (oito) votos favoráveis e 2 (dois) contrários. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da redação final e seu parecer. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2019, que “Dispõe sobre as contas anuais da Prefeitura Municipal de Muzambinho, relativas ao exercício de 2017, sob a responsabilidade do Prefeito Sérgio Arlindo Cerávolo Paoliello”. Projeto de Lei nº 3.995/2019, que – “Proíbe a cobrança pelo religamento do serviço de abastecimento de água em decorrência de suspensão por inadimplência do usuário. Projeto de Lei Complementar nº 76/2019, que – “Acresce dispositivos à Lei Complementar nº 04, de 23 de dezembro de 1994, estabelecendo isenção de IPTU a idosos e portadores de patologias graves, de baixa renda”. Projeto de Lei Complementar nº 77/2019, que – “Dá nova redação ao artigo 233 da Lei Complementar nº 04, de 23 de dezembro de 1994 (Código Tributário do Município de Muzambinho)”. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Projeto de Lei nº 3.988/2019 que “Estima a receita e fixa a despesa do município de Muzambinho/MG, para o Exercício de 2020”. Projeto de Lei nº 3.990/2019, que “Dispõe sobre subvenções sociais e contribuições correntes para



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

as entidades mencionadas, para o ano de 2020 e dá outras providências”. Projeto de Lei nº 3.996/2019, que “Dispõe sobre permuta de bem público por bem particular para atender família em área de risco”. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 09 de dezembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 10 de dezembro de 2019.

[Handwritten signatures in blue ink]



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS



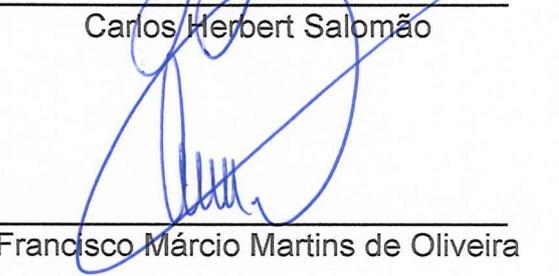
José Maria Dias



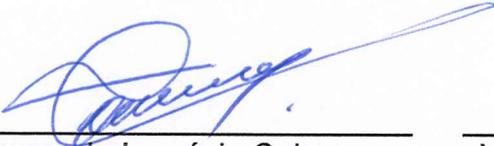
Carlos Herbert Salomão



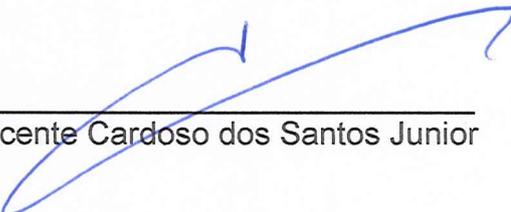
Daniel Eduardo Ferraz



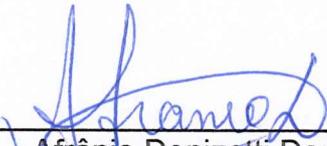
Francisco Márcio Martins de Oliveira



Fernando Lucrécio Coluce



Vicente Cardoso dos Santos Junior



Afrânio Donizetti Damázio



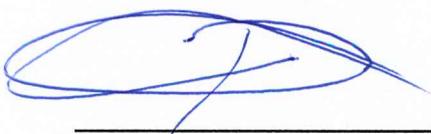
Reginaldo Esaú dos Santos



Mário Donizetti Menezes



João Batista Vasconcelos



Roberto Teodoro